

A MATEMÁTICA MODERNA NA ESCOLA NORMAL ASSIS BRASIL (1960–1970)

MAKELE VERÔNICA HEIDT¹; CIRCE MARY SILVA DA SILVA DYNNIKOV²

¹Universidade Federal de Pelotas – makele_heidt@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cmdynnikov@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é referente à dissertação da autora que está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, da Universidade Federal de Pelotas, sob a orientação da Prof. Dra. Circe Mary Silva da Silva Dynnikov, seguindo a linha de pesquisa História, Currículo e Cultura. O projeto de dissertação ainda está em estado investigativo inicial e atribui ênfase à área de pesquisa História da Educação Matemática.

O projeto de dissertação se orienta pela seguinte indagação “*como a Matemática Moderna foi apropriada na Escola Normal Assis Brasil?*”, a instituição referida é uma escola pública do município de Pelotas, sua escolha em questão se justifica pelo interesse em pesquisar a formação de professoras normalistas. Já a preferência pelo Movimento da Matemática Moderna se originou pela disponibilidade de documentos da Escola Assis Brasil relativos ao período em que o movimento repercutiu no Brasil (1960-1970).

A pesquisa de cunho documental está apoiada na legislação e nos livros didáticos, como também revistas pedagógicas e cadernos escolares que podem ser consultados.

Para ressaltar a importância de pesquisar a História da Educação Matemática, são citados Wagner Rodrigues Valente e Antonio Vicente Marafioti Garnica.

Valente aponta que os próprios professores de matemática, com frequência, fazem o uso de frases como “o ensino de hoje caiu de nível” ou “os alunos eram mais inteligentes em outros tempos”, dentre outros exemplos firmados apenas no senso comum. Quanto a essas afirmações o autor traz:

Caberá à história da educação matemática problematizar essas afirmações. Ela terá por objetivo criticar essas representações do passado, que têm fundo ficcional, memorialístico e a-histórico. Desconstruir essas representações de outros tempos da educação matemática, alterar a relação que os professores de matemática têm com os seus antepassados profissionais, em benefício de novas representações mais alicerçadas na crítica aos documentos e fontes das práticas pedagógicas realizadas noutros tempos é tarefa que justifica a inclusão da história da educação matemática na formação de professores (VALENTE, 2010, p.134).

E Garnica expõe sua visão quanto a relevância do estudo sobre a História da Educação Matemática, no seguinte trecho:

A História da Educação Matemática visa a compreender as alterações e permanências nas práticas relativas ao ensino e à aprendizagem de Matemática; dedica-se a estudar como as comunidades se organizavam para produzir, usar e compartilhar conhecimentos matemáticos e como, afinal de contas, as práticas do passado podem – se é que podem – nos ajudar a compreender, projetar, propor e avaliar as práticas do presente (GARNICA; SOUZA, 2012, p.27).

Como trazem os autores, com o estudo da História da Educação Matemática é possível corrigir os anacronismos que se repetem no dia-a-dia, como também perceber quais foram as mudanças que ocorreram no ensino da disciplina e seus motivos, possibilitando assim reflexões através desse estudo para melhorar o ensino atual.

Já para abordar a Matemática Moderna, Elisabete Zardo Búrigo foi uma das pioneiras a pesquisar sobre o movimento no estado do Rio Grande do Sul e desenvolveu sua dissertação que tem por título ‘Movimento da Matemática Moderna no Brasil: estudo da ação e do pensamento de educadores matemáticos nos anos 60’, defendida em 1989.

2. METODOLOGIA

Primeiramente será realizada a busca pelas fontes que darão suporte à pesquisa, nesse caso os documentos que versem com a matemática, encontrados no acervo do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil.

Em sequência esse material será digitalizado, assim não será mais necessário retornar a instituição para prosseguir com a pesquisa. E do material digitalizado serão selecionados os documentos que abordem ou citem alguma referência a Matemática Moderna.

Desse material selecionado será realizada a Análise de Conteúdo, onde primeiramente os documentos serão distribuídos em categorias que os distinguirão de acordo com o conteúdo que o documento aborda. Em seguida os documentos categorizados serão investigados visando obter novas informações e atribuir significados aos discursos, buscando construir uma resposta a questão que orienta a dissertação.

Em caso dos documentos não oferecerem fontes suficientes à pesquisa, será adotada a metodologia da História Oral, por meio de entrevistas com ex-professoras que lecionaram na escola durante a década de 1960.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ainda está em estado inicial de investigação, no momento está sendo realizada a coleta dos documentos no acervo do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, porém o mesmo se encontra abandonado e sem muitos cuidados.

A sala onde os documentos são armazenados se encontra em um anexo ao pátio da escola, contém muita poeira em seu interior, consequentemente, nos documentos também e os mesmos entram em contato com pequenos animais que se infiltram na sala. Nessas condições faz-se necessário o uso de proteções como jaleco, luvas, touca e máscara para trabalhar com o material do acervo. A sala não possui luz elétrica, o que limita e dificulta a localização dos documentos desejados. A Figura 1 mostra como se encontra o acervo da escola, é possível identificar muitas pastas etiquetadas, mas por muitas vezes o seu conteúdo não condiz com a etiquetagem e as pastas não estão dispostas sem obedecer nenhuma ordem.

Figura 1: Acervo do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil



Fonte: Arquivo pessoal do autor

Para realizar a digitalização dos documentos a universidade Federal de Pelotas dispôs de um scanner, mas até o momento os documentos apenas estão sendo separados. Já foram localizados diários de classe do período do Movimento da Matemática Moderna que contém o registro de conteúdos que correspondem a Matemática Moderna e também foi encontrado registro de aulas suspensas para acompanhar a palestra da Professora Joana Bender, que falava sobre a Matemática Moderna.

4. CONCLUSÕES

Ao expor este trabalho visou-se compartilhar a pesquisa que está se iniciando, com o objetivo de mostrar como a Matemática Moderna foi apropriada pela Escola Normal Assis Brasil, e assim colaborar com as pesquisas que veem sendo desenvolvidas na área.

Ainda há muito a ser feito no âmbito de analisar historicamente os saberes matemáticos e práticas dessa instituição. E com o avançar das análises, pretende-se oferecer mais explicações de caráter histórico, relacionadas à adaptação da Matemática Moderna na Escola Normal Assis Brasil.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARNICA, A. V. M.; SOUZA, L. A. **Elementos de História da Educação Matemática**. 1 ed. São Paulo: UNESP, 2012.

VALENTE, W. R. **História da Educação Matemática: considerações sobre suas potencialidades na formação do professor de matemática**. Bolema, v.23, n.35, p.123- 136, 2010.